

O DOMINGO

SEMENARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)
RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º
ALDEGALGA

Publicações

Anuncios. \$04 a linha.
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resqtuem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—HENRIQUE B. TAVARES

A'lérta, liberais!

Nunca como ôje foi mais necessaria a intervenção dos elementos liberais para obstar ás manigancias clericais. O momento é grave e o retardamento do nosso auxilio pôde constituir uma verdadeira fatalidade para a Patria. Poucas vêzes nós falamos assim porque por educação e por temperamento somos atreitos a vêr as coisas pelo lado melhor, e por isso confiámos no futuro e aguardámos a mudança da situação. Agora, porém, o caso é diverso. Ele não admite contempções d'essa ordem. Se nós vivéssemos ainda sob a tutela monarchica, a nossa preocupação não seria tão manifesta. Estariámos então habituados a vêr a harmonia do poder temporal com o poder real, admitiriamos a necessidade d'essa harmonia, uma vez que está reconhecido serem a Cruz e a Corôa duas boas amigas de séculos.

Agora, porém, o caso é diferente. O paiz tem uma Republica, os jesuitas foram banidos, os padres ficaram ao abrigo d'uma lei que protege ao mesmo tempo os seus direitos e os do Paiz. Entre o regimen e o poder temporal não ha ligação, não a pôde haver, não a deve haver.

Porque a Republica está ahí porque assim o quiz a consciencia nacional e esta é essencialmente contra a reacção, o jesuita e o padre rebelde (uma e outra coisa identificam-se) nada têm a esperar do regimen senão a mesma consideração civica que merece qualquer outro portuguez.

Quanto a ligações politicas, nem uma palavra!

Assim o manda proceder a consciencia republicana, assim o determina a própria Constituição do paiz.

Ir contra isto a dentro da Republica representa um grave perigo. Fica sendo não só um atropêlo ao criterio nacional como um atentado á Constituição e mais do que isso, uma prova de fraqueza dada pelo regimen aos seus inimigos que d'essa fraqueza se aproveitarão com a sua costumada diplomacia decorada na «Monita Secreta», e voltando depois as armas contra nós, porque o reacionario nunca perdôa.

Não o entendem assim os atuais governantes do nosso paiz. Afrontando a consciencia liberal de todos nós, republicanos de todos os partidos (democratico, evolucionista e unionista) e ainda os filiados n'outras facções (socialistas e anarquistas conscientes) maçons, livres-pensadores, etc., o govêrno reatou as relações com o Vaticano, dispõe-se a autorisar o estabelecimento d'uma igreja espanhola e declara até nulo o benefício!

Onde vamos nós? Sim, onde vamos nós?

Que respondam os liberais portuguezes. Mas não se demorem no raciocinio. O perigo bate-nos á porta. Incapaz de qualquer ação digna, tendo por lêma que todos os meios são bons uma vez que se consigam os fins, o jesuita imiscuindo-se na nossa Republica traz com certeza um programa estabelecido. Qual será?

Parece-nos que não será difícil prevê-lo uma vez que saibámos que foi o jesuita quem desencadeou sempre a ruina das épocas mais prósperas da nossa história... Talvez até que nos possa servir de pano de amostra aquele conhecido Padre Domingos que lá pela fronteira conduzia massos de impressos onde se fazia

ANOTAÇÕES**Certa imprensa...**

XI

Lêmos n'um jornal: «Os coices, mais ou menos altivos e independentes d'uma besta ruim, etc.» E' lamentavel que se depreciem tão injustamente os pobres cavalos que por ahí andam tanta vez a suportar toda a série de violencias que o homem, na sua cegueira moral entende dever-lhes aplicar, e que contra essas violencias só muito raramente têm a idéia, aliás muito justificavel, de responderem com igual procedimento. Pôsto isto, é lamentavel, repetimos, que sobre êsse prestante animal se assaque um epíteto tão deshonroso como o que está indicado nas palavras acima, e tanto mais é para lamentar quanto é certo elas terem sido transmitidas pela imprensa, êsse fiavel que só devia projetar a luz da verdade mas que, para mal dos proprios homens, apenas origina na maioria dos casos uma ruim escuridão que brutalisa ao mesmo tempo quem lê e... quem escreve.

Em bom caminho

XII

O ilustre professor e propagandista, sr. José Salazar, alude aos males que afêtam a nossa sociedade dizendo que eles se baseiam na ignorancia e sob as formas de usura, dissipação, imprevidencia, ociosidade e luxo. E' diz em seguida que com os meios mais simples se obtêm os maiores resultados, e que, portanto, onde o mal fôr a dissipação criem-se caixas económicas; onde ele fôr a usura, criei a caixa infantil de crédito, etc. Vê-se que o sr. Salazar não se contenta só em apresentar o mal; sabe procurar o bem para desfazer aquele.

Oxalá o ouvissem, compreendessem e seguissem aqueles a quem o assunto interessa!

J. Fontano da Silveira

Comentarios & Noticias**Ao sr. administrador do Concelho**

Novamente nos procuram na redação d'este jornal para, por seu intermedio, levarmos ao conhecimento da autoridade administrativa os abusos d'uma Engracia, bruxa e curandeira, moradora na rua Joaquim d'Almeida. Os espetáculos entristecem quem os presenciam, tão baixos e desonestos são. Os gestos, o fraze-

a apologia da vitória da Alemanha e se insultava a própria Patria em que nasceu êsse «coerente» apóstolo de Deus na terra!...

A'lérta, pois, liberais!**O perigo bate-nos á porta!**

Samuel Smiles.

do, etc., conduz-nos o pensamento a viela de rameiras onde a policia nunca vai. Ao sr. administrador recomendamos mais uma vez o facto lembrando-lhe que tambem tem familia e que, como os moradores da rua Joaquim d'Almeida, não gostaria que ela estivesse inhibida de ir á janela sem o risco de ter de assistir a alguma vergonha ou de ouvir algum palavrão.

Esperámos que sejam dadas providencias evitando assim que tenhamos de voltar ao assunto.

Prisão

Foi prêsô terça feira passada, n'esta vila, pelo crime de furto, o conhecido gatuno Francisco Alves O Cochicho.

Julgamentos

Responderam no tribunal d'esta comarca: no dia 29 de julho último, em processo de querela, pelo crime de diversos roubos, o célebre gatuno Julio dos Santos, O Fava Rica, sendo condenado pelo júri na pena de quatro anos de prisão celular ou na alternativa de seis anos em Africa em possessão de 1.ª classe; no dia 1 do corrente, em processo de policia correccional, pelo crime de ofensas corporais na mulher de Alfredo Lucas, João Rodrigues Moleiro, tambem conhecido por João Parrilha, sendo condenado em trez dias de prisão.

Januario Nunes Gonçalves

Foi ontem a Loures, sua terra natal, festejar junto de sua estremeida mãe o seu 36.º aniversario natalicio, êste nosso amigo e correligionario, a quem enviámos sinceros cumprimentos.

Cumprimentos

N'um interessante postal illustrado enviado de Paris honrou-nos com os seus cumprimentos, o nosso amigo, sr. D. Gregorio Gil, estimado negociante d'esta vila.

A D. Gregorio os nossos mais afetuosos agradecimentos.

Heliodoro Salgado

Faz ôje 27 anos que o jornalista Heliodoro Salgado, autor de *Culto da Immaculada Conceição*, deu entrada na cadeia para cumprir a pena de seis mezes em que fôra condenado por delicto de liberdade de imprensa.

Aos que sofrem

Chamámos a atenção dos leitores para o anúncio da casa Netto, Natividade & C.ª, publicado adiante, que é de grande interesse para os que sofrem.

Sessão tumultuosa

Quarta feira passada, na sala das sessões da Camara Municipal d'este concelho, reuniu á noite, a comissão de abastecimentos. A discordancia entre alguns membros da referida comissão e o vendedor de cereais, sr. Cristovam Canelas, chegou ao insulto e d'aqui ao errisório desafio para a rua. De util para o concelho, na questão de subsistencias, sabemos que n'algumas casas se come batata em vez de pão—pão não haver. No entanto, n'outras não faltará o pão de puro trigo e o belo assucar, etc., etc.

E faz-se uma sessão tumultuosa, uns poucos de homens enxavalham um para atingirem naturalmente outro esquecendo que os criminosos devem sempre saldar suas contas nos tribunais.

Sentimentos de moralidade que a temperamento de certas criaturas não pôde conter...

Tourada

Promovida pela direcção do Musical Club Alfredo Keil deve realizar-se no dia 11 do corrente, na praça d'esta vila, uma atraente corrida de touros em beneficio do cofre do referido Club.

«Ecos»

Recebemos a visita d'esta nova revista pedagogica de que é director e editor o professor, sr. Mário Silva e que se publica em Guarita, S. João de Areias.

Ao novo colega apeteçemos longa e próspera vida.

Em nome de Deus

Completa ôje 315 anos que, em nome de Deus, foi sentenciado pela inquisição a ser queimado vivo, no Terreiro do Paço da Ribeira, em Lisboa, o livre-pensador Diogo d'Assunção.

Ezames de 2.º grau

Começaram ante-ontem na Escola Conde Ferreira d'esta vila, os ezames de 2.º grau, que deverão acabar por toda esta semana, e cujo resultado daremos no próximo número.

José Carlos de Macedo

Este nosso amigo e dedicado correligionario seguiu terça feira passada para a terra da sua naturalidade, que é Outeiro de Vila de Barba, comarca de Santa Comba Dão, onde tenciona demorar-se alguns dias. Agradecemos a despedida que se dignou fazer-nos vindo á nossa redação.

Empregado infiel

Pela madrugada d'ontem o moço de padeiro Antonio Augusto Dionizio, empregado na antiga padaria Sant'Ana, pertencente ôje á firma Antonio Miguel da Fonseca & C.ª, aproveitando a hora do despauço de seus camaradas furto d'ali quantia superior a 250\$00, fugindo em seguida.

O facto foi participado ás autoridades competentes.

S. Domingos

Faz ôje 697 anos que morreu S. Domingos, fundador da ordem dos dominicanos e inventor da inquisição.

Da França

Escreve-nos das trincheiras o nosso conterraneo e amigo Luiz Filipe da Silva Serra pedindo-nos para apresentarmos aqui, em seu nome, os seus cumprimentos a todas as pessoas de sua familia e amisade e bem assim á familia do seu amigo Lucio Lopes Junior, atualmente prisioneiro dos alemães. Igualmente felicita as familias de camaradas seus conterraneos por verem junto de si seus entes queridos e ainda outras por terem já sabido noticias d'elles. Felicita, tambem, os iniciadores do retrato em tamanho natural de seu am.º Lucio, que será inaugurado quando o seu regresso, no que vê uma grande prova de estima e consideração áquele seu amigo com o que muito se congratula.

Lutuosa

Finou-se ontem pelas 13 horas sendo o seu funeral ás 22, o nosso amigo Antonio Maria de Sousa Lima, genro do nosso velho amigo Antonio Pedro da Silva. A' enlutada familia os nossos pêsames.

Musica

Tocou ontem, á noite, na praça da Republica, a distinta filarmónica 1.º de Dezembro, d'esta vila.

Bando precatório

Da iniciativa d'um grupo de trabalhadores rurais d'esta vila organisou-se um bando que percorrerá ôje as ruas da vila pedindo denativos para os soldados d'esta vila atualmente prisioneiros dos alemães.

Lá como cá

O sr. Izidoro Maria d'Oliveira lamenta-se não ter a seu lado na camara a ajudal-o os ex-veriadores democraticos, srs. José Teodozio da Silva e Joaquim Maria Gregorio. Assim pensa o sr. Sidonio convidando para fazerem parte do govêrno os ex-ministros democraticos, srs. Lima Bastos e Alfredo Soares.

Lá como cá estamos a vêr que o sidonismo não se entende bem com a *inteligente e honrada gente lá da casa.*

Pois aguentem-se que por cá não ha transfugas.

Novos edis

Tomaram quarta feira passada posse dos seus pelouros os dois novos veriadores, sendo um d'elles de opinião que se criem mais impostos. Este nem já parece o mesmo que tanto blasfemou contra o imposto-cais.

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Faz-se saber que no dia onze de Agosto proximo, por doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se háde proceder á arrematação em hasta publica do predio abaixo descrito, que vai á praça pela

primeira vez, penhorado na ezeução por custas e selos que o Ministerio Publico n'esta comarca move contra Maria Emilia Saltão e marido José d'Almeida, Joaquina Saltão, Izabel Saltão, José Saltão, João Saltão, e Francisco Saltão, solteiro menores, representados por seu pai Joaquim Maria Saltão, todos moradores na vila de Canha, desta comarca, para pagamento da quantia de trinta e sete escudos e oitenta e seis centavos, importancia das custas e selos que aos mesmos pertenceu pagar no inventario orfanologico a que neste Juizo se procedeu por óbito de José Diniz, viuvo, morador que foi na referida vila de Canha, e bem assim das custas e selos que afinal se liquidarem.

PREDIO A VENDER

Um predio urbano sito na Praça da Republica da vila e freguezia de Canha, desta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo, livre e laudida digo, aludial, que vái á praça no valor de quatro centos e cincoenta escudos.

450\$00

Pelo presente anuncio são citados quaesquer crédores afim de duzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo 20 de Julho de 1918.

Verifiquei a ezatidão;

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

O escrivão do 1.º officio

Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

GARRANA

Vende-se uma com arreios e carroça. Trata-se com João Martins Mortal, rua do Quartel — Aldega-lega.

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguem de Portugal pode garantir aos Ex.ªs freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação.

Vinho verde

Vende-se, vindo directamente de Viana, em grandes e pequenas quantidades. Hotel Republica.

R. Mártir de Montjuich

ALDEGALEGA 889



906

TRESPASSA-SE

Merciaria, em boas condições, com armação e utensilios.

N'esta redacção se diz.

+X+X+X:~X+X+X+

COMPRA TUDO

Móveis antigos e modernos, loiças, cristais, colchas, fogões, cautelas de penhores, etc., etc.

Dirigir a *JANUARIO*

CORTADOR em 883

ALDEGALEGA

+X+X+X:~X+X+X+

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

Divorcio

(1.ª publicação)

Para os devidos efeitos e nos termos do art.º 19.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se anuncia, que por sentença de 12 do corrente mez de Novembro, que transitou em julgado, proferida nos autos de divorcio litigioso requeridos por João Augusto Pereira contra Margarida Augusta da Silva, moradores n'esta Vila, foi autorisado o divorcio definitivo d'estes conjuges e dissolvido o seu casamento.

Aldeia Galega do Ribatejo, 28 de Novembro de 1917.

O Eserivão

Alvaro Godinho dos Reis Cardoso.

Verifiquei a ezatidão

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam.

GRATIS

Envia-se gratuitamente a quem o requisitar, afim de poder dirigir o seu tratamento, racionalmente, o livro da «Biblioteca de Propaganda de Conhecimentos Medicos»:

BLENORRHAGIA

Suas complicações e tratamento

Para se ajuizar da importancia d'este livro, annunciámos os capitulos em que está dividido:

A Blenorragia—Historia—A Blenorragia do homem—Blenorragia aguda—Complicações da Blenorragia aguda—Inflamações dos corpos cavernosos e do tecido periurethral—Inflamações dos ganglios linfaticos—Inflamação da mucosa vesical; cistite blenorragica—Inflamação do canal deferente e do epididimo; orchite—Inflamação das glandulas de Cowper e da prostata—Prostatite aguda—Blenorragia chronica—Prostatite chronica—Estermatorrhéa e impotencia—Apertos de urethra—A Blenorragia na mulher e as suas complicações—Vulvite—Vaginite aguda—Urethrite—A Blenorragia do recto—Conjunctivite blenorragica—A Blenorragia, docença geral—Rheumatismo blenorragico—Papilloma blenorragico ou esponjas—Tratamentos—Complicações cerebraes e medulares da Blenorragia—Nevrites—Nevroses psychoses de origem blenorragica—Pleurisia blenorragica—Complicações do aparelho cardio-vascular—Anatomia—Orgãos genito urinarios do homem—Orgãos genito urinarios da mulher.

Esta obra é ilustrada com numerosas gravuras.

A SYPHILIS

São tantas e tão variadas as suas manifestações, os tratamentos são tão diferentes, em conformidade com as respectivas manifestações, que julgamos imprudente aconselhamos um processo de cura, ou enviarmos aos doentes um livro com as regras de tratamento, que poderia ser mal interpretado e levar a erros, tão funestos, como tantas vezes tem sucedido, quando os doentes fazem um tratamento empirico aconselhado em qualquer anuncio de jornal e que é sempre o mesmo para todos os casos. Afim de se puder fazer um tratamento racional, aconselhamos os doentes a enviar nos uma consulta detalhada, á qual será dada resposta por um distincto especialista de doenças syphiliticas.

A IMPOTENCIA

São tantos os reclames a *maravilhosos* medicamentos que a *curam* que tem decahido a crença no tratamento da fraqueza genital. E' claro que ha casos incuraveis, quasi sempre casos de senilidade, em que a medicina nada pôde já fazer. Mas na grande maioria dos casos, pôde tratar-se a impotencia, por um tratamento racional, que não prejudica o organismo; este tratamento é um pouco demorado mas de seguros efeitos. E' o tratamento opotherapico, descoberto por Brown Sequard, o unico que a classe medica aconselha para estes casos. Os doentes que necessitem do tratamento podem fazer a sua consulta, a qual será respondido por um distincto clinico da capital, guardando-se o mais absoluto sigilo.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Neto, Natividade & C.ª L.ª

122 — Rocio — LISBOA

A UNIÃO LISBONENSE J. Rodrigues, L.ª

Amplo e bem sortido estabelecimento de Modas, Panqueiro, rouparia e muitos outros artigos.

Preços sem competencia e ao alcance de todos

O seu proprietario pede uma visita á

41, R. DA PRAÇA DA FIGUEIRA, 42

LISBOA

Recbe encomendas de todos os artigos.